

Proletários de todos os países: UNI-VÓS!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

TRIUNFO A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO!

O Salazarismo Foi Desmascarado e Isolado

ALARGUEMOS MAIS AINDA A UNIDADE DO POVO!

O desenrolar dos acontecimentos no "período eleitoral" constituiu uma brilhante comprovação da justa orientação do Partido Comunista Português. A camarela fascista governante fez esforços desesperados para isolar o Partido das forças democráticas e impediu que estas se unissem a nossa orientação. Os seus esforços fracassaram em toda a linha.

A orientação do nosso Partido triunfou e foram os fascistas que ficaram isolados e não nós.

A palavra de ordem de abstenção, lançada pelo nosso Partido foi seguida pelas massas populares. O resultado das "eleições" coadunado pelo governo é, tal como nas "eleições" anteriores, uma falsificação e uma burla. Apenas um exemplo:

Em Aljustrel, onde as massas seguiram a orientação do Partido controlando toda a votação, entraram nas urnas apenas 80 votos. Entretanto os fascistas contaram 880 (!!!).

Por outro lado, no campo das forças democráticas novas perspectivas foram abertas para a luta numa base de Unidade mais larga e mais firme pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional.

VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ E DA DEMOCRACIA

A apreensão da candidatura do Povo e da Paz não foi tarefa fácil. A camarela salazarista fez tudo para a impedir. O movimento democrático foi suficientemente forte para vencer esta primeira batalha, mas não o foi para impedir a eclosão da candidatura da Paz e da Democracia e erradicar pela luta a camarela salazarista, onde se revelaram para que os democratas pudessem ir até à boca das urnas.

Vencendo enormes dificuldades, as forças democráticas dirigidas e orientadas pelo MND, levaram a efeito uma intensa acção de propaganda por meio de centenas de milhares de manifestos, cartazes e cartazes, assim como por meio de interdições, onde se regularizaram os objectivos da luta pela Paz, pela Democracia e Independência Nacional e se desmascarou perante o nosso Povo o mundo do carácter fascista do governo salazarista.

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA E NA ITÁLIA

Nova derrota do campo imperialista

As celebrações eleitorais, favorecidas à última hora pela reacção na França e na Itália e destinadas, segundo as palavras dos seus autores, fêlmente reproduzidas na imprensa fascista, a reduzir o número de lugares dos comunistas no Parlamento francês e nos Municípios italianos, demonstram bem o mérito que as camarelas governantes franco- e italiana, a soldo e mando de Washington, têm da expressão livre da vontade do povo.

Porém a despeito de tais leis e das ameaças de toda a espécie, o povo mostrou mais uma vez claramente nas recentes eleições que se realizaram em Junho em ambos os países, que é pela Paz, pela Vida, pela Democracia.

ta e a sua política de guerra e de exploração desmentida.

As sessões realizadas em várias partes do país, a constituição de comitês de Comissões do MND e de apoio à candidatura de Rui Luís Gomes, os milhares de assinaturas recolhidas de apoio a Rui Luís Gomes (alcalde de Bonaville 956, de Alameda 1030, etc.), assim como para protestos contra as ilegalidades e arbitrariedades da camarela governante, etc., foram outras tantas manifestações de luta em que as massas mostraram mais uma vez clareza, o seu ódio ao fascismo e o seu amor à causa da Paz, da Liberdade, da Democracia e da Independência Nacional.

Tudo isto representou mais uma bela vitória das forças da Paz e da Democracia e mais uma derrota das forças reacçãoárias e da guerra.

O facto de alguns elementos do MND e do nosso próprio Partido terem defendido ideias ilegais e praticado certo oportunismo, oportunismo que consistia em defender e proporem a candidatura dum homem que de democracia e amor da Paz tem apenas o nome, é uma coisa que o MND não tem sido capaz de expurgar a tempo das suas fileiras certos oportunistas que os acontecimentos mais uma vez provaram ser a voz do inimigo nas nossas fileiras e de, pelo contrário, ter mesmo chamado a pos os de direcção outros que já antes se tinham revelado como a mesma face o facto de alguns elementos do MND e do nosso próprio Partido logo após a decisão arbitrária e ilegal do governo sobre a ineligibilidade do Prof. Rui Luís Gomes, terem defendido que se deveria votar no fascista desordeiro Altet, Meirelles, todos estes factos e ainda o de o MND no seu conjunto não amparar ter sido estar com as massas dificultaram a possibilidade de lutas mais amplas pelas condições mínimas e de formarmos o salazarismo a aceitar o candidato do MND, Prof. Rui Luís Gomes, candidato da Paz e da Democracia. Mais uma vez se prova como é justa a orientação do Partido Comunista, quando propõe a intensificação contra o oportunismo e a luta decidida e enérgica das massas contra o salazarismo, inimigo número um do Povo português.

Foi ainda uma das ênfases das forças democráticas e do Partido em particular, não terem solidão aliás a luta pela candidatura

Assim em França o PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS FOI DE TODOS OS PARTIDOS O QUE RECOLHEU MAIOR NÚMERO DE VOTOS (5.037.933) confirmou-lo e reforçou-o assim a sua histórica vitória de 1946. Porém, apesar desta manifestação expressa da vontade do povo, em virtude da recente lei eleitoral francesa o P.C.F. não tem no Parlamento o número de deputados que pelo seu lugar na votação lhe competiam.

Outro tanto sucedeu na Itália onde o BLOCO DOS COMUNISTAS E SOCIALISTAS-VIU AUMENTADOS POR TODA A PARTE O SEU NÚMERO DE VOTOS e por vezes em número considerável em relação às eleições de Abril de 1948,

RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

De 20 a 23 de Julho reuniu em HELSINKI O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ. Foi aprovada unanimemente uma resolução incitando os povos de todo o mundo ao reforçamento da luta pela Paz.

Nesta mensagem dirigida a todos os homens e mulheres do mundo inteiro, o BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou à luta pela conclusão dum acordo que ponha fim à agressão à Coreia, pela solução pacífica do problema japonês

luta pela PAZ tarefa fundamental dos povos de todo o mundo.

A CAMARILHA SALAZARISTA

TEM MEDO DO POVO

Um governo que se vê forçado a recorrer à revisão das suas próprias leis e mesmo assim a não as cumprir, a entrar pelo caminho da ilegalidade, a recorrer às maiores violações e à repressão sangrenta, quando o povo exige o cumprimento daquelas leis, um governo que se apoia unicamente na força das armas no exterior, querendo com isso mostrar força não faz mais do que revelar fraqueza e o medo que o povo lhe inspira. São exemplos das ilegalidades cometidas pelo governo durante o período eleitoral, o viciamento e falsificação dos cadernos eleitorais, recusa, sob ameaça, a passar certificados de eleitores a milhares de cidadãos democratas, recusa no auxílio externo, querendo com isso mostrar força não faz mais do que revelar fraqueza e o medo que o povo lhe inspira. São exemplos das ilegalidades cometidas pelo governo durante o período eleitoral, o viciamento e falsificação dos cadernos eleitorais, recusa, sob ameaça, a passar certificados de eleitores a milhares de cidadãos democratas, recusa no auxílio externo, querendo com isso mostrar força não faz mais do que revelar fraqueza e o medo que o povo lhe inspira.

(segue na página 2)

10 ANOS

De Publicação Regular do "Avante!"

Neste momento histórico que a Humanidade atravessa, em que as forças progressivas e sempre crescentes do campo da Paz encabeçadas pela União Soviética lutam decidida e victoriosamente contra os criminosos e sádicos desígnios dos imperialistas de desancanamento da sua obra negra. Toma um significado especial o cumprimento do 10º aniversário de publicação regular da VI. série do "Avante!" com a saída do seu 160º número. (A agosto de 1941-Agosto de 1951).

Neste momento, nós queremos prestar uma simples mas calorosa homenagem a todos aqueles que directamente têm contribuído com

e contra a corrida aos armamentos. O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou os povos a intensificar e renovar a luta em sua defesa as medidas já empreendidas a favor das negociações para um pacto de Paz das 5 grandes potências.

É importante constatar que pela sua candidatura à presidência da República contribuiu para o aprofundamento na execução das tarefas pacíficas ligadas directamente à luta pela Paz, em Portugal.

Impõe-se que os partidários da Paz de Portugal intensifiquem a recolha de asinaturas para os Apelos contra as armas atómicas, de apoio à Mensagem para o pacto de Paz entre as 5 grandes potências e também de apoio à resolução do Conselho Mundial da Paz.

A PAZ NÃO SE ESPERA, ELA CONQUISTA-SE.

UNIDOS

Mineiros de S. Pedro da Cova!

Trabalhando em condições desumanas, sem ventilação, a uma distância de 20 metros da entrada do túnel, os mineiros de S. Pedro da Cova levantaram-se na luta contra tal exploração, azeite da obrigação de cumprir tarefa marcada ("marcas") e ANTONDARAM TODOS O TRABALHO.

Perante isto o encarregado foi obrigado a pedir providências à Direcção da Companhia, tendo sido mandados colocar uma ventoinha na galeria.

Da continuação da vossa luta UNIDA E ORGANIZADA, mineiros de S. Pedro da Cova, dependem a melhoria das vossas condições de VIDA!

ESTA VITÓRIA APOANTA-VOS O CAMINHO PARA NOVAS VITÓRIAS!

o seu esforço e dedicação para a sua publicação e distribuição.

Em primeiro lugar, a nossa homenagem vai para o nosso querido e sábio secretário-geral BENTO GONÇALVES, que com a sua justa visão orientou, do Tazeral, onde se encontrava preso e onde viria a ser assassinado, a reorientação do Partido e que tornou possível o renascimento do "Avante!" que os proceres e agentes policiais, então na direcção do Partido, tinham feito calar.

Em segundo lugar a nossa homenagem vai pela camarela fascista de Salazar, e ao CUNHAL, preso na Penitenciária de Lisboa, e MILITÃO RIBEIRO, assassinado nesse mesmo Penitenciária, pela dedicação e coragem que quando em liberdade, para a sua redacção.

Em terceiro lugar, a nossa homenagem vai para os camaradas JOSÉ MOREIRA, que foi assassinado por se negar a doar a sua tipografia, ANTONIO LOPES, MARIA MACHADO, MERCEDES FERREIRA, e outros, cumprindo a tarefa da sua composição, calaram com honra nas mãos da polícia.

Tanto quanto o "Avante!" é respeitado e amado pelo nosso Povo, ele é odiado e temido pela camarela fascista de Salazar, e não poucos esforços nem meios de toda a espécie, desde a calúnia à repressão, indo até ao assassinato, para fazer calar a voz do "Avante!". Não é de estranhar de milhar de contos de assassinatos dos melhores militantes do Partido, como Militão, Alex, J. Moreira, Vítor, Miguel, F. Soares e tantos outros, do gesto de centenas de milhares de contos roubados ao povo para as forças repressivas, especialmente para a PIDE, os esforços do fascismo para fazer calar a voz do "Avante!". Não é de estranhar de milhar de contos roubados ao povo para as forças repressivas, especialmente para a PIDE, os esforços do fascismo para fazer calar a voz do "Avante!". Não é de estranhar de milhar de contos roubados ao povo para as forças repressivas, especialmente para a PIDE, os esforços do fascismo para fazer calar a voz do "Avante!".

E porque a vida do "Avante!" está intimamente ligada à luta do nosso Povo e porque ele tem sido e será o melhor motor

(segue na página 2)

(Continuação da 1ª pág.)

democratas, prisão do próprio candidato Rui Luís Gomes em VILAPARES e dos democratas que o acompanhavam quando se dirigiam para o "Porto PROVOCAÇÃO SANGUINÁRIA NA SESSÃO DE PROPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA EM RIO TINTO, ONDE FORAM AGREDIDOS SELVATICAMENTE O PROFESSOR GERALDO DE GOMES, o jornalista VÍRGILIO DE GOMES LOBATOVAL FERREIRA DA COSTA, ETC. ETC. (A AGRESSÃO A VÍRGILIO DE MOURA TEIXEIRA AMBROSIO, filho de RUI LUIZ GOMES, de 4 MÊSES, PRÓPRIO DA QUETE FEITA NESTA MEMORÁVEL SESSÃO, violação da correspondência dos democratas, forte censura à propaganda democrática e da "Paz etc, etc.

OS FRUTOS AMARGOS DA POLITICA SALAZARISTA

Em 25-9-351 o embaixador norte-americano em Lisboa afirmava pela Rádio: "Portugal começou a fortalecer os seus meios de defesa e não se desviou, logo após o fim da 2ª guerra mundial, de gastar um total de 170 milhões de dólares (quase cinco milhões de contos o que daria para construir 100 barregas iguais à "Torre do Babel") no desenvolvimento da indústria industrial para um país tão pequeno".

A intensificação dos preparativos militares significa para os portugueses trabalhadores e as classes médias, impostos cada vez mais elevados, aumento do custo de vida, baixa constante do poder de compra, mais desemprego, a significação da submissão da produção nacional e do comércio externo às necessidades dos imperialistas norte-americanos.

Segundo uma política de desenfreada prepotência a massa portuguesa, a qual o próprio partido não pode desenvolver ao mesmo tempo

A CLIQUE DO ALMIRANTE MEIRELES

Reserva da Grande Burguesia e do Imperialismo

Apoiada e subscrita por monárquicos que representam a mais negra reacção, como Azevedo Coutinho e Mário Pessoa, por criminosos como David Neto e por assassinos como o GREGÓRIO DE ALMEIDA, o general NEL MANUEL MARTINS DOS REIS—director do presidente de Angola do Heróismo e do Campo de Morre do Tarnet—, a candidatura de almirante MEIRELES, no momento teve por objectivo a luta contra o regime fascista, pela liberdade fundamental, pelas reivindicações mais queridas do nosso povo.

Ainda que no seu manifesto-programa o almirante se propunha: "reorganizar e purificar os métodos de assistência social a todas as classes e estratos da população e a todos os cidadãos, a instrução, a justiça, a protecção contra a invalidez e o desemprego", assim como promover a elevação do nível de vida e o laço económico com o estrangeiro", isto nada mais era que pura demagogia.

Na realidade, naquele programa e em toda a sua acção este clique defendeu a ordem fascista existente, a criminosa política de guerra seguida por esta, "a ordem nas almas e nas ruas", a organização corporativa, etc, e herou também a sua fidelidade aos pactos e tratados secretos e secretizadores como o Pacto do Atlântico, Pacto Italo-Libano, Plano Marshall, etc. Por outro lado, tal como a camarela salazarista nos seus métodos de exploração popular e avarice o velho e esfaufado espantalho do anti-comunismo voltando as mais torpes calúnias contra os comunistas e a gloriosa União Soviética, o almirante Meireles.

Sobre a Paz, a amizade, a extinção do Tarnet, a dissolução da PIDE e da Legação, a repressão, as violências sangrentas, os assassinatos de alguns dos melhores filhos do nosso povo, nem uma palavra.

A questão para tais senhores não era de regime, de liberdade ou Democracia mas de manter a existência de honra e da governação do país.

E justo por, dizer-se, a CLIQUE MEIRELES REPRESENTA A BURGUESIA PARA A GRANDE BURGUESIA NACIONAL E OS IMPERIALISTAS ESTRANGEIROS, QUE NÃO HESITARAM EM APOIAR A CANDIDATURA DO ALMIRANTE DISSO TIVEREM NECESSIDADE.

Foi a tal programa e a tais objectivos que o antigo director do PRP, deu o seu apoio aconselhando os republicanos a votarem o Almirante Meireles. Foi a tal programa que deram o seu apoio e adesão pseudo-democráticas como Vasco da Gama Fernandes, Olívio Franca, Pires de Matos, Moreira e Castro, Vitorino, Vieira de Almeida, etc, e os agentes em Portugal de monopólios estrangeiros, Cunha Lial, Nuno Simões, Acácio Gouveia, etc., etc.

TRIUNFOU A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO!

Tudo isto, aliado à estada numa esquadra norte-americana em Lisboa, nas grandes manobras militares comandadas no exército ao "acto eleitoral" e mobilização geral das forças repressivas prova a existência que a camarela salazarista se isolou da povo e que por isso mesmo tem medo do povo.

Por governo que assim se vê forçado a agir é um governo isolado do povo e, por isso, condenado, mais dia menos dia a desaparecer.

A construção de obras de fomento, de cultura e saúde. Tudo o que se diga em contrário é pura demagogia.

Os frutos amargos da política anti-nacional da camarela salazarista podem ser vistos, ainda, nas consequências nefastas da entrega de bases militares nas ilhas portuguesas aos ingleses, no conteúdo, Açores, África do Sul, Índia, o domínio do comércio de Moçambique, do mangande e dos diamantes de Angola, do volcânico ferro, cobre, estanho e urânio do continente, etc.

ESTA É A POLITICA "NACIONAL" DA CAMARILHA SALAZARISTA. ESTA É A POLITICA QUE SIBIA INTENCIONALMENTE CADA COW CRAVEIRO LOPES, ESTA É A POLITICA QUE SEGUIRÁ A CLIQUE DO ALMIRANTE MEIRELES, ESTA É A POLITICA DO EXPOSTO NO SEU MANIFESTO.

A CLIQUE DO ALMIRANTE MEIRELES

Reserva da Grande Burguesia e do Imperialismo

Se bem que a União Socialista oficialmente nada dissimula, é sintomático que alguns elementos da esquerda política apressarem a colaborar e a participar em tais propostas reaccionárias, enquanto que, por outro lado, o próprio partido GRUPOAMENTO PROIBIU DISCIPLINARMENTE TODOS OS SEUS ELEMENTOS, a quem se exigiu o apoio a um CANDIDATO DA DEMOCRACIA E DA PAZ, RUI LUIZ GOMES, E A SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA PELA DEFESA DA PAZ.

Memo no sessões públicas da candidatura Meireles as massas populares mostraram a sua indignação ante a defesa que ele fazia da ordem fascista e o seu repúdio pelos ataques caluniosos dirigidos contra os democratas, contra o Partido Comunista, as Democracias Populares, a União Soviética e a guerra que o camarela Salazar, Numa manifestação indomável do seu espírito internacionalista e de amor à União Soviética e a Salazar, o povo português tais infracções caluniosas chegando a abandonar os locais das reuniões como manifestação de protesto.

DO ESPIRITO COMBATIVO DAS MASSAS POPULARES, VOMOS INABILITADO DE ARRANCAR AO FASCISMO AS LIBERDADES FUNDAMENTAIS, NO SEU ESPIRITO INTERNACIONALISTA E NO SEU ESPIRITO DE DEFESA DAS LIBERDADES CRIADAS PELO GOVERNO, SE FILIOU A RAZÃO DA DESISTÊNCIA DA CANDIDATURA.

AVANTE PARA OS 500 CONTOS!

Os camaradas, os simpatizantes e as massas sem partido, correspondem ao Apelo para uma subscrição extraordinária de 500 contos até Dezembro.

Um pouco antes de a meses recebemos já 90 contos. Os camaradas que trabalharam para a nossa causa, não se esqueceram um esforço notável, dando uma boa prova da sua dedicação ao Partido.

Casos especiais devem ser seguidos por todo o nosso Partido. Para isso impõe-se o maior número possível de iniciativas. Nas fábricas, nas oficinas, nos campos, nos ateliers, nos escritórios, nas escolas, nas colectividades, nas localidades, bairros, etc, devem ser organizados grupos para a subscrição dos 500 contos. Que cada camarada e simpatizante, que cada homem ou mulher honrados de sua vida no Partido ainda que essa vida seja modesta, a defesa do Partido de repressão, nas grandes responsabilidades políticas e as suas tarefas quotidianas existam muito dentro do Partido e assim com a ajuda do nosso Povo.

Avante pela mais ampla mobilização para a recolha de fundos!

Avante pelos 500 contos no fim desta campanha!

PARA OS 500 CONTOS JÁ RECEBEMOS:

De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Partido.....	40,000\$000
De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Partido.....	20,000\$000
De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Partido.....	17,000\$000
De um grupo de amigos do Partido para a defesa do Partido.....	5,000\$000
Total.....	90,000\$000

DATURA DE MEIRELES. ESTA RESOLUÇÃO TOMADA À ÚLTIMA HORA E CONTRA A VONTADE DOS FASCISTAS, A CAMARILHA SALAZARISTA CANDIDATURA, representou mesmo assim, mais um duro golpe para a camarela salazarista que ainda deseja vez não conseguir a sua vitória, a "estabilidade" e "a leição", como era seu desejo.

UNIDADE! UNIDADE!

De acordo com isto, ou que se orientar a acção imediata do MND?

As recentes jornadas de luta provaram mais uma vez a existência no plano nacional, como no internacional, de dois campos distintos, defendidos e opostos: o campo Democrático, anti-imperialista e da Paz e o campo anti-democrático, imperialista e da Guerra.

Pela sua participação nesta actividade o povo português, tal como os povos de todo o mundo, mostrou mais uma vez que se mantém fiel ao campo da Democracia e que não aceita um terceiro caminho - o do oportunismo, da conciliação, da "neutralidade" das massas ténues, trilhado pelas Direcções reaccionárias do PRP, U.Socialista e outros, o que conduziu, como a história o tem demonstrado, a uma vitória imperialista e dos exploradores de guerra.

Desse lado travado no campo eleitoral, entre as forças democráticas e o fascismo, os grupos democráticos e o fascismo foram fortalecidos enquanto o fascismo foi desmanchado e enfraquecido.

A popularização do programa de Paz e Democracia, a Unidade da Grande Guerra trouxe à luz a nossa milhã de portugueses honrados o que permitiu o esclarecimento da Unidade a novas camadas da população.

Para conseguir a Paz, a unidade, precisamos, além disso, que alargamos mais ainda esta Unidade das forças democráticas, que não exclua a participação de todos os homens e mulheres honrados dispostos a lutar pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional e que se detestam embalar pela demagogia da clique dirigente melancólica da UNIDADE QUE INTERESSA AO NOSSO POVO E A UNIDADE PELA BASE e a luta-se na luta diária das massas populares pelas suas reivindicações económicas e políticas.

Cabe ao MND como organização verdadeiramente democrática legal existente no País, lutar a sua volta todos os portugueses honrados e a sua defesa, a defesa das liberdades e credos religiosos, sinceramente dispostos a lutar contra o fascismo, pela Liberdade, a Democracia e a Paz.

De acordo com isto, ou que se orientar a acção imediata do MND? Pensa o PCP que o MND deve reforçar a sua participação na luta pela Paz, contra a guerra, contra os armamentos, na luta diária por uma vida melhor das classes oprimidas e exploradas, contra a repressão e as atrocidades fascistas.

Deve apoiar o povo, o trabalhador, a luta dos operários e camponeses pelo pão e contra o desemprego, a luta por uma assistência condigna e por uma cultura sã e popular a luta pela Democracia e a Independência Nacional.

Pensa o PCP que o MND deve interessar e ajudar os pequenos e médios industriais, comerciantes e agricultores na luta contra as imposições cada vez mais onerosas dos Grandes Industriais, Bancos e outras formas de exploração da máquina corporativa.

tiva. Pensa o PCP que o MND se reabilitará e fortalecerá mais ainda na medida em que deixar pela borda fora todos os elementos oportunistas e revisionistas ainda existentes nas suas fileiras que revelaram a sua verdadeira face na recente luta eleitoral, ao mesmo tempo que deve intensificar a vigilância constante e diária contra novas infiltrações de oportunistas.

A melhor garantia da combatividade e continuidade da justa orientação do MND reside na participação cada vez mais ampla e activa em todas as suas comissões, do topo à base, das classes trabalhadoras e muito particularmente da classe operária.

AVANTE PELO FORTALECIMENTO E ALARGAMENTO DA UNIDADE DO MND PARA A DEFESA DA PAZ, PELA DEMOCRACIA, PELA LIBERDADE NACIONAL!

OS OPERÁRIOS LUTAM CONTRA O DESEMPREGO E A EXPLOCAÇÃO

—Em Alhandra nas empresas SIAM e Penteação de Lãs, os operários constituiram as suas Comissões da Unidade, que lutam respectivamente pelo aumento de salário e pelo pagamento dos 6 dias.

—Na empresa de mirmores de PERO PINHEIRO numa concentração em massa no Sindicato os operários pressionaram o presidente d'este a ir a Lisboa ao INT protestar contra a decisão do patronato de lhes reduzir os seus já miseráveis salários.

—Grças a sua firmeza continuam recebendo os salários por inteiro. —Os operários da Fábrica de Papel da ARELHEIRA, que estão a 5 dias, resolveram comparecer no 6º dia na fábrica e manter-se ali as 8 horas, obrigando assim os patrões a pagar-lhes o dia.

No Porto de Lisboa os trabalhadores do tráfego e os estivadores lutam por aumento de salários e melhoria das condições de trabalho estando a recolher assinaturas para uma exposição a enviar ao ministro das Corporações e tendo os primeiros, em 2 dias, recolhido 400.

Um tal MIGUEL RIBEIRO BENTO, empregado do Entrepósito de Santos, bfo miserável, declarou a PIDE como "obra dos comunistas" esta luta dos trabalhadores, mas estes continuam firmes na luta. OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Avante por melhores salários!

(Continuação da pág. 1)

líder, organizador e orientador da unidade e luta do nosso Povo, o "Avante" e é necessário o seu total conhecimento de luta sua mais querida arma, que o levará à vitória final contra o fascismo, pela Liberdade, pela Democracia, pela Paz e pela Independência Nacional.

VIVA O AVANTE! O ÓRGÃO CENTRAL DO P.C.P.!

VIVA O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS!

AVANTE ATÉ À VITÓRIA FINAL CONTRA O FASCISMO!

Nota Sobre Fundos

Temos em nosso poder um avaliado número de rubricas de fundos enviados ao Partido e os resultados, nem que não sejam poucos, devido à absoluta falta de espaço, fá-lo-emos logo que nos seja possível.